



ETEC DR. RENATO CORDEIRO

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE

**Micheli Nogueira Fernandes
Renata Aparecida Lucio
Tamires de Assis Pereira
Vinicius Alves da Silva**

**CONTABILIDADE NO MEIO RURAL:
COMO A CONTABILIDADE PODE AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DO
AGRONEGÓCIO**

**BIRIGUI
2024**

Micheli Nogueira Fernandes

Renata Aparecida Lucio

Tamires de Assis Pereira

Vinicius Alves da Silva

**CONTABILIDADE NO MEIO RURAL:
COMO A CONTABILIDADE PODE AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DO
AGRONEGÓCIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Técnico de Contabilidade da Etec Doutor Renato Cordeiro, orientado pelo Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza, como requisito parcial para obtenção do título Técnico em Contabilidade.

BIRIGUI

2024

Micheli Nogueira Fernandes
Renata Aparecida Lucio
Tamires de Assis Pereira
Vinicius Alves da Silva

**CONTABILIDADE NO MEIO RURAL:
COMO A CONTABILIDADE PODE AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DO
AGRONEGÓCIO**

Relatório final, apresentado a ETEC Dr. Renato Cordeiro, como parte da formação para a obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

Birigui, 25 de junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza
Orientador

Prof. Fernando Guido
Avaliador

Prof.^a Valeria Sabbo de Oliveira
Avaliador

Este trabalho é dedicado à nossa família, que foram essenciais em toda nossa trajetória acadêmica, e especialmente ao nosso querido orientador Anderson Henrique Teixeira de Souza, que teve um papel fundamental para que este trabalho pudesse ser concluído com sucesso.

Agradecemos primeiramente a Deus, que nos sustentou e fortaleceu a cada dia. Agradecemos também a nossas famílias, que nos apoiou e incentivou nos momentos mais difíceis, e aos nossos professores que com sabedoria nos instruiu e inspirou a nos tornarmos o melhor que podemos ser.

“Suba o primeiro degrau com fé.
Não é necessário que você veja
toda a escada. Apenas dê o
primeiro passo.”

Martin Luther King.

RESUMO

Este trabalho objetivou mostrar qual foi o impacto no desenvolvimento no agronegócio, compreender os desafios e os pontos positivos para o produtor rural. Para tanto foi utilizado como método de coleta de dados uma pesquisa bibliográfica, a qual nos permitiu chegar neste resultado. A partir da análise de todas as informações coletadas pode-se perceber o grande impacto que a contabilidade vem proporcionando ao longo dos anos. Diante disso, verifica-se que os benefícios encontrados durante todo o processo vivido ao lado dos produtores rurais, vem se desenvolvendo com rapidez gerando um caminho mais fácil para os produtores de pequeno, médio e grande porte, com um só objetivo, facilitar os caminhos desconhecidos pelo produtor. A contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização, descoberta no século XV pelo Frei Luca Paciolo, teve marco em vários períodos históricos como a contabilidade antiga, contabilidade medieval, contabilidade moderna e contabilidade científica. Já as atividades rurais nada mais são atividades que envolvem a criação de animais, exploração vegetal e animal, transformação de produtos pecuários ou agrícolas, onde levou o setor alcançar a participação de 27,4% no BIP Brasileiro em 2021. Os maiores ganhos virão de diversos setores da indústria, como carne bovina, laticínios e lã, criando múltiplas oportunidades para esses produtores. As oportunidades de inovação e progresso provêm de uma variedade de canais, permitindo que surjam novos negócios destinados a gerar lucros onde antes só havia perdas. A contabilidade está capacitando cada vez mais pequenas empresas e incentivando novos produtores a acreditarem que práticas simples podem ter sucesso.

Palavras-chaves: Produtor rural. Agronegócio. Contabilidade.

ABSTRACT

This work aimed to show the impact on development in agribusiness, understanding the challenges and positive points for rural producers. To this end, a bibliographical research was used as a data collection method, which allowed us to arrive at this result.

From the analysis of all the information collected, one can see the great impact that accounting has provided over the years. In view of this, it appears that the benefits found throughout the process lived alongside rural producers have been developing quickly, creating an easier path for small, medium and large producers, with a single objective, to facilitate unknown paths. by the producer.

Accounting is as old as the history of civilization itself, discovered in the 15th century by Friar Luca Paciolo, it had a mark on several historical periods such as ancient accounting, medieval accounting, modern accounting and scientific accounting. Rural activities are nothing more than activities that involve animal husbandry, plant and animal exploitation, transformation of livestock or agricultural products, which led the sector to reach a share of 27.4% in the Brazilian BIP in 2021.

The biggest gains will come from several industry sectors, such as beef, dairy and wool, creating multiple opportunities for these producers. Opportunities for innovation and progress come from a variety of channels, allowing new businesses to emerge designed to generate profits where previously there were only losses. Accounting is increasingly empowering small businesses and encouraging new producers to believe that simple practices can be successful.

Keywords: Rural Producer. Agribusiness. Accounting.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVO	11
2.1. OBJETIVO GERAL.....	11
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3. PERGUNTA PROBLEMA:.....	12
4. HIPÓTESE:	11
5. JUSTIFICATIVA.....	12
6. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE	12
6.1 CONTABILIDADE ANTIGA - INÍCIO COM PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES ATÉ 1202	13
6.2 CONTABILIDADE MEDIEVAL - PERÍODO QUE VAI DE 1202 ATÉ 1494	14
6.3 CONTABILIDADE MODERNA - PERÍODO QUE VAI DE 1494 ATÉ 1840	16
6.4 CONTABILIDADE CIENTÍFICA - INÍCIO EM 1840 E CONTINUA ATÉ HOJE...18	18
7. O QUE SÃO ATIVIDADES RURAIS?.....	20
7.1 AGRICULTURA	20
7.2 PECUÁRIA.....	21
7.3 EXTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO VEGETAL E ANIMAL.....	21
7.4 EXPLORAÇÃO DE OUTRAS CULTURAS ANIMAIS	22
8. A CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	22
8.1 QUAL É A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO?	23
8.2 COMO É FEITA A CONTABILIDADE DO PRODUTOR RURAL?.....	23
8.3 QUAIS SÃO AS ESPECIFICIDADES DA CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO?	24
8.3.1 PERDAS	24
8.3.2 INVENTÁRIO RURAL.....	24

8.3.3 CONTROLE DE CUSTOS	25
8.3.4 CICLO OPERACIONAL	25 e 26
9. CONCLUSÃO:	27
10. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	28

1. INTRODUÇÃO

A origem da contabilidade remonta a tempos anteriores à própria história da humanidade e, ao longo do tempo, tem passado por constantes inovações, inclusive no contexto rural.

Durante nossa análise, pudemos verificar o impacto da contabilidade no desenvolvimento do agronegócio, identificando benefícios significativos para os produtores rurais.

O objetivo desta pesquisa é compreender de que forma a contabilidade influenciou o crescimento no setor agrícola, evidenciando as vantagens proporcionadas aos seus usuários.

A contabilidade foi instituída no século XV por Luca Pacioli, conhecido como o pai da contabilidade moderna devido à sua introdução do método de partidas dobradas.

Ao longo dos anos, a contabilidade tem evoluído e se expandido para diferentes áreas, incluindo o meio rural, tornando-se crucial para auxiliar na gestão patrimonial e financeira, possibilitando uma visão mais aberta a inovações e tecnologias por parte daqueles que antes não se mostravam receptivos a esta prática.

A contabilidade rural tem como objetivo ajudar a contabilizar perdas, elaborar inventários rurais, controlar custos e ciclos operacionais, tornando o trabalho mais decisivo e com resultados garantidos.

2. OBJETIVO

2.1. OBJETIVO GERAL

Mostrar como a Contabilidade impactou o desenvolvimento no agronegócio

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os pontos positivos para o produtor rural

3. PERGUNTA PROBLEMA:

Como a contabilidade tem beneficiado os produtos rurais?

4. HIPÓTESE:

Baseando no nosso estudo, realizaremos uma pesquisa para identificar como a Contabilidade impactou o desenvolvimento no agronegócio.

Verificaremos também, os benefícios oferecidos para o produtor rural.

5. JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa se justifica no cenário rural onde antes produtores não usava a contabilidade como um todo, passou aderir essa ferramenta de gestão para benefícios de seus próprios negócios. Nesse sentido, a proposta é fazer uma reflexão sobre os impactos encontrados pelos produtores rurais, identificando as medidas tomadas para se reinventar, e se manter diante da evolução contábil, como também podendo-se observar os benefícios que esse os trouxe.

Diante dos argumentos apresentados torna-se importante analisar o impacto no desenvolvimento contábil no agronegócio, pelos pequenos, médios e grandes produtores rurais, visando obter mais informações sobre esse assunto tão relevante que impactou a vida de muitos produtores e entender o porquê eles optaram em incluir essa mudança para agregar em seus negócios.

6. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Conforme CRCSC (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA) o surgimento da contabilidade é tão antigo quanto a própria História da Civilização. Está presa às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos.

A história está revestida de fatos que demonstram uma evolução muito lenta no tempo, prendendo-se em suas primeiras manifestações, exclusivamente, à própria

história das Contas, ou seja, fazer daquilo que se tem ou daquilo que deverá ser entregue a terceiros.

Este pensamento do "futuro" que levou o homem aos primeiros registros a fim de que pudesse conhecer as suas reais possibilidades de uso, de consumo, de produção etc. Com o surgimento das primeiras administrações particulares aparecia a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, a fim de que se pudesse prestar conta da coisa administrada. CRCSC (2024)

Conforme o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

Segundo CRCSC (2024) "As inscrições, de início bem rudimentares, foram consequência da vida", afirma Federigo Melis.

A História da Contabilidade mereceu diversas divisões, de acordo com os diversos estudiosos; segundo o Prof. Federigo Melis, divide-se em quatro períodos distintos.

6.1 CONTABILIDADE ANTIGA - INÍCIO COM PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES ATÉ 1202

Segundo C&S (SOLUÇÕES CORPORATIVAS) ainda nas cavernas, o homem tentou desenvolver instrumentos que lhe auxiliassem no gerenciamento de seu patrimônio. Assim é que foram encontrados assentamentos das primeiras escritas contábeis e datam do término da Era da Pedra Polida, quando o homem registrava os seus primeiros desenhos e gravações.

Nesse período, o inventário já exercia um importante papel, pois a contagem era o método adotado para controle dos bens que eram classificados segundo a sua natureza, tais como: rebanhos, metais, armas, produtos agrícolas, escravos, etc. Os registros combinavam o figurativo com o numérico. Gravava-se a cara

do animal cuja existência se queria controlar e o número correspondente às cabeças existentes. C&S (2024).

Para fins didáticos, é adotado como primeiro marco da história da contabilidade científica, a publicação, em 1202, do livro *Liber Abaci*, de Leonardo Pisano. “Esta época é marcada pelo início do capitalismo, ainda em sua fase mercantilista e pela presença das castas sociais e substituição de trabalho escravo por trabalho assalariado, notadamente nos feudos” C&S (2024).

O comércio marítimo se intensifica e é preciso manter controle de empréstimos e investimentos em longas viagens. Estava assim lançada as bases desta ciência, que evoluiu com o homem e se mostrou extremamente adaptável às suas novas exigências.

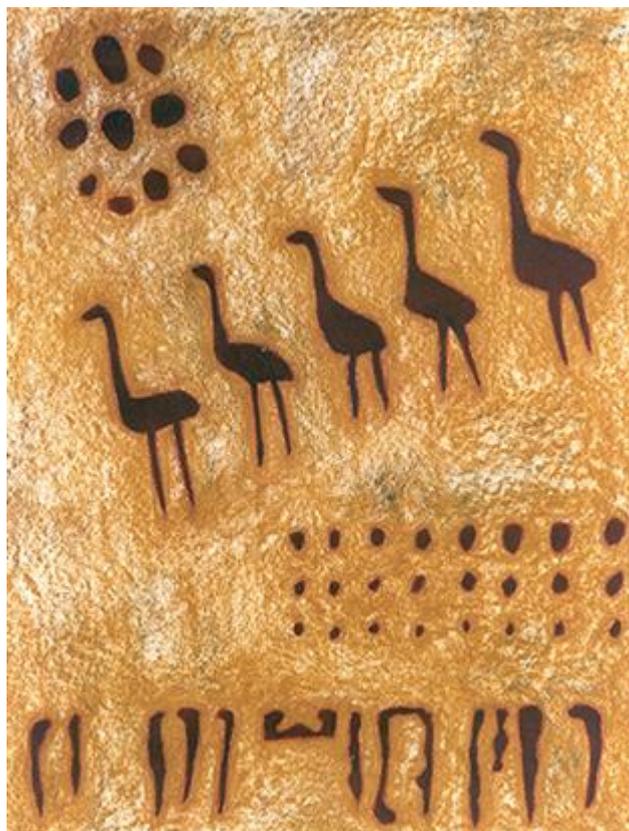


Figura 1: Contabilidade Antiga. Fonte: www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia

6.2 CONTABILIDADE MEDIEVAL - PERÍODO QUE VAI DE 1202 ATÉ 1494

De acordo com C&S (2024) em 1494, Frei Luca Paciolo fez publicar o "Tractatus de Computis et Scripturis", que nada mais era que o conhecidíssimo método das partidas dobradas, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde a teoria dos números positivos e negativos. "Estudavam-se na época, técnicas matemáticas, pesos medidas, etc., tornando o homem mais evoluído em conhecimentos comerciais e financeiros" C&S (2024).

Com método próprio, a contabilidade já poderia figurar na galeria das ciências humanas, tão em alta no século XV, pela marcha do movimento renascentista. Foi um período importante para a história do mundo, especialmente na história da contabilidade, denominado "Era Técnica", devido às grandes invenções, como o moinho de vento, aperfeiçoamento da bússola, etc., que abriram novos horizontes aos navegadores permitindo-lhes desbravar novos continentes e exigindo maior controle dos investimentos realizados nessas bravatas para além mar.

Pelo método divulgado por Frei Luca, os comerciantes podiam conhecer o estado de suas finanças, formar sociedades e apurar os lucros, verificar o valor das obrigações e direitos e fechar balanços, tanto ao fim de seus empreendimentos como em períodos de um ano. "Enfim, a contabilidade foi essencial para a consolidação do capitalismo e, ao singrar os mares, os navegadores europeus, espalharam pelo mundo a moderna técnica de administração de negócios". C&S (2024).



Figura 2: Contabilidade Medieval. Fonte: www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia.

6.3 CONTABILIDADE MODERNA - PERÍODO QUE VAI DE 1494 ATÉ 1840

Conforme C&S (2024), para alguns historiadores, a carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro registro contábil do Brasil. Nela, o escrevente real, faz minuciosa descrição do patrimônio de Sua Alteza (florestas, rios, metais, etc.), o que pode ser equiparado a valioso inventário. Então, pode-se dizer que o Brasil é contemporâneo da Contabilidade na Era Moderna.

No período de 1500, quando o Brasil foi descoberto, chegaram entre outras pessoas os provedores da fazenda que também intitulavam o cargo de contador. A partir deste momento Cartas Régias passaram a regulamentar os princípios contábeis instituindo cargos e funções na administração das fazendas. C&S (2024)

A regulamentação do exercício da profissão contábil apareceu em 1770, e quando a família real veio para o Brasil iniciou-se o ensino contábil com a aula intitulada "Aula de Comércio da Corte". A Associação dos Guarda-Livros da Corte é a mais antiga instituição profissional e cultural da ciência contábil no Brasil.

A partir de 1760 uma grande revolução tomou conta do planeta. Trata-se da revolução industrial, que potencializou a acumulação de riqueza pela automatização dos trabalhos, pela produção em escala, pelas facilidades dos transportes ferroviários, etc. Bancos surgem agora para incrementar esta nova atividade produtiva, injetando recursos na indústria, após estudos de viabilidade, retorno do investimento e sua taxa, capacidade de produção e de endividamento, garantias para as dívidas, enfim, todo o intrincado mundo dos negócios financeiros, com seus elevadíssimos riscos e altíssima rentabilidade.

As empresas de capital aberto se proliferam e acionistas precisam se manter informados sobre os resultados empresariais para avaliarem o preço de suas ações. A contabilidade é, pois, a ferramenta de auxílio a estas análises, já que seus demonstrativos evidenciam todas estas situações. C&S (2024)

Porém, era preciso padronizar e, em 1845, com o *Companies Clauses Consolidation Act* tem início a fase legalista da contabilidade, que, aos poucos, foi sendo regulamentada e tornando obrigatória a observância de seus preceitos. “É nesse cenário que o até então "guarda-livros" assume a condição de profissional contador”. C&S (2024).

Inicialmente, passou a se exigir conhecimento específico para o exercício das funções de contador público, mas logo a ciência da contabilidade foi se firmando e afirmando sua importância no mundo dos negócios que este reconhecimento teve que se estender aos que controlavam as contas das empresas privadas.

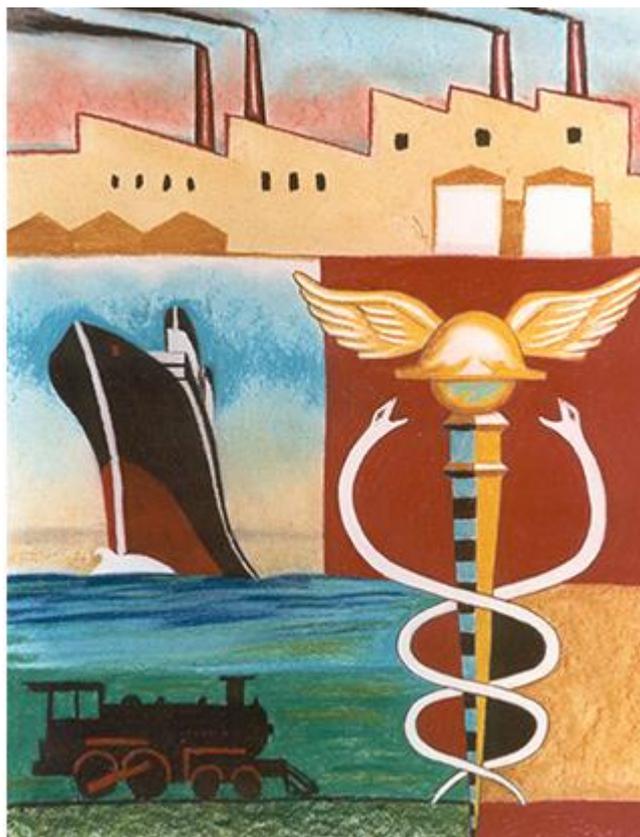


Figura 3: Contabilidade Moderna. Fonte: www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia.

6.4 CONTABILIDADE CIENTÍFICA - INÍCIO EM 1840 E CONTINUA ATÉ HOJE

De acordo com o C&S (2024), a fase na história da contabilidade que se caracteriza pela evolução estudos de natureza científica. O professor Federigo Melis atribuiu ao ano de 1840 o marco inicial de tal época. Foi Francesco Villa, segundo ele, quem primeiro iniciou estudos científicos sobre a contabilidade.

Chegamos aos dias atuais, em que um volume de informações é despejado a cada segundo, requerendo sofisticados equipamentos eletrônicos para processá-las e torná-las úteis aos seus usuários, principalmente para os empresários que fazem da contabilidade uma importante ferramenta para tomada de decisões. C&S (2024).

A conceituação e o exercício da contabilidade como ciência é algo novo, relativamente à antiguidade da escrita contábil.

A contabilidade não é só uma exigência legal. Nos dias atuais, para o mundo corporativo é inconcebível abrir mão da escrituração, sistemas de controles internos, auditorias, análises econômicas e financeiras, além dos relatórios operacionais e demais demonstrações financeiras, entre outros. “Sem ela as informações se perderiam muito mais facilmente que as ovelhas do homem primitivo num ataque de lobos” C&S (2024).

Ao profissional da contabilidade é exigido um permanente e incessante aperfeiçoamento do seu conhecimento técnico, com ênfase para legislação societária que entrou em vigor no Brasil a partir de janeiro de 2008, bem como da embaraçada legislação tributária, que segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), no Brasil, nos último 26 anos, foram editadas 320.343 normas tributárias, sendo em média 31 normas tributárias por dia ou 1,29 norma tributária por hora, agravada ainda mais pelas elevadíssimas penalidades pelo descumprimento de obrigações acessórias e principais.

Incessantemente, softwares são desenvolvidos e se tornam ferramentas essenciais de trabalho para dar agilidade ao processamento de dados e com isso obter-se informações confiáveis em tempo recorde, mas nada substitui a mente humana em seu poder de criar alternativas e soluções inteligentes para favorecer pessoas físicas, empresas públicas e privadas. Segundo a C&S (2024):

“O futuro é agora, nesse instante, e nos remete para um mundo cada vez mais competitivo e portanto, extremamente desafiador, onde somente aqueles que estiverem afinados com as constante mudanças da legislação tributária editadas pelos governos; Federal, Estadual e Municipal, serão capazes de assumir responsabilidades profissionais e promover em favor dos seus clientes, economia, segurança e vantagens competitivas”.

Por isso, as empresas deverão estar atentas a estas mudanças, como forma de minimizar os efeitos da excessiva carga tributária e otimizar resultados econômicos e financeiros.



Figura 4: Contabilidade Científica. Fonte: www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia.

7. O QUE SÃO ATIVIDADES RURAIS?

Segundo Agronota as atividades rurais nada mais são que as atividades que envolvem a criação de animais, exploração vegetal e animais, e transformação de produtos pecuários ou produtos agrícolas. O bom desempenho do agronegócio levou o setor a alcançar a participação de 27,4% no PIB brasileiro em 2021, um aumento de 8,36% em relação ao ano anterior. Tais dados revelam a importância e as oportunidades de crescimento na área, exigindo para isso um bom controle das finanças por meio da contabilidade do agronegócio.

O cenário é favorável, mas os produtores precisam ampliar a visão sobre o negócio, regularizar as atividades e reunir dados valiosos para o sucesso da empresa rural, o que só é possível com planejamento.

7.1 AGRICULTURA

De acordo com a Agronota, a agricultura é a atividade rural que engloba o preparo do solo, o cultivo e a colheita de sementes e vegetais. Ou seja, é toda a atividade que permite ao produtor rural obter riqueza da sua terra. “A transformação de matérias-primas em produtos secundários como, por exemplo, milho em farinha de milho e semente de soja em óleo de soja, também entram nessa categoria”. AGRONOTA (2024).

7.2 PECUÁRIA

Conforme Agronota, a pecuária é o ramo de atividade que inclui a criação de animais e o desenvolvimento de produtos de origem animal. No caso da pecuária, a atividade pode ser dividida em:

Pecuária de corte: está ligada à produção de carne para o consumo. Animais como bovinos, suínos e aves ganham destaque nessa categoria;

Pecuária leiteira: é voltada para a produção de leite de vaca, cabra, entre outros animais. Além de vender o produto in natura, o produtor também pode entregar a matéria-prima para indústrias de laticínios, que transformam o leite em iogurtes, manteiga, queijo, etc.;

Pecuária de lã: essa atividade se concentra unicamente na obtenção de lã. Aqui a matéria-prima é geralmente obtida de animais como ovelhas e cabras. O termo “pecuária” costuma ser utilizado para a criação de gado. No entanto, a palavra “zootecnia” também está relacionada à exploração de animais.

7.3 EXTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO VEGETAL E ANIMAL

Segundo Agronota, a extração e exploração vegetal consiste na retirada dos recursos naturais advindos de plantas e vegetais. Aqui entram o cultivo e a colheita de frutos, também a extração de madeira, castanhas, ervas, entre outros.

A extração e exploração animal, por outro lado, consiste na captura e retirada de animais do meio ambiente para o aproveitamento do homem ou para fins de comercialização. É uma prática caracterizada pela caça e pesca. AGRONOTA (2024).

7.4 EXPLORAÇÃO DE OUTRAS CULTURAS ANIMAIS

De acordo com Agronota a exploração de outras culturas de animais é uma atividade rural que está ligada à criação de demais espécies.

Aqui entra a criação:

1. Aves (avicultura);
2. Abelhas (apicultura);
3. Coelhos (cunicultura);
4. Porcos (suinocultura);
5. Bichos-da-seda (sericicultura);
6. Peixes (piscicultura), entre outros.

8. A CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO

Segundo Terra Magna o conceito de contabilidade do agronegócio diz respeito a um processo em que são organizadas as contas e outras obrigações fiscais e tributárias de empresas rurais.

Para isso, é necessário realizar o registro de todas as compras, vendas, recebimentos, pagamentos de fornecedores, fluxo de caixa, impostos, entre outras informações.

“Assim, fica mais fácil controlar a propriedade rural, no caso do produtor, ou mesmo a distribuidora de insumos, no caso do empresário, estruturando estratégias que vão ajudar na manutenção do negócio”. TERRA MAGNA (2024)

É a união desses dados que traz luz sobre o que há de errado sobre a saúde financeira da propriedade; a partir disso, pode ser feito um planejamento para a correção de erros e implementação de mudanças. “O destaque fica para a necessidade de contratação de um profissional de contabilidade, que vai dar todo o suporte para os produtores e vai fundamentar o objetivo da contabilidade no agronegócio, que é trazer maior confiabilidade financeira”. TERRA MAGNA (2024).

8.1 QUAL É A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO?

Conforme Terra Magna depois de entender o que é a contabilidade agrícola, é hora de considerar a sua importância no cenário.

A contabilidade no agronegócio é fundamental, pois permite às empresas ligadas ao setor se adequarem ao sistema tributário brasileiro, que por si só tem uma alta complexidade.

Conseqüentemente, serão mantidas a estabilidade e a saúde financeira, conservando, assim, a capacidade de investimento e a maximização de lucros. “Uma das principais peculiaridades do agronegócio é que ele está diretamente ligado a produtos vivos, sejam plantações ou pecuária”. TERRA MAGNA (2024).

Esse fato por si só torna a contabilidade rural ainda mais complexa que a de outras empresas, especialmente no que se refere a ativos, passivos, custos e receitas.

Além de todas as questões tributárias, o clima também influencia muito na lucratividade, ainda mais quando há mudanças bruscas que causam grandes perdas.

É por esse e outros motivos que realizar a contabilidade de uma propriedade rural é tão complexo, porque tudo pode mudar de uma estação para a outra.

No entanto, se você conta com um bom planejamento é possível gerenciar bem as finanças e trazer mais facilidade para o dia a dia da gestão.

8.2 COMO É FEITA A CONTABILIDADE DO PRODUTOR RURAL?

De acordo com Terra Magna para que seja realizada a contabilidade do agronegócio, deve ser feito um estudo sobre terras, equipamentos, fertilizantes, entre outros ativos e passivos.

Entre os passivos, temos empréstimos bancários, financiamentos e o patrimônio líquido da propriedade rural.

As informações precisam estar especificadas em uma planilha ou software de gestão agrícola para que sejam feitos o gerenciamento da contabilidade e a verificação dos detalhes diferentes do esperado.

8.3 QUAIS SÃO AS ESPECIFICIDADES DA CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO?

Segundo Terra Magna já destacamos que o agronegócio é um setor complexo, que tem várias interferências externas, como o clima.

Isso faz com que a contabilidade do segmento também tenha uma série de especificidades, que você vai conhecer melhor a seguir.

8.3.1 PERDAS

Conforme Terra Magna as pragas, mudanças climáticas, incêndios, enchentes e inundações, tempestades, tudo isso pode ter forte impacto na agricultura”.

As perdas precisam ser registradas pela contabilidade rural. O lançamento precisa ser feito como despesa não operacional; isso porque ela é uma variável cuja ocorrência está fora do controle de qualquer pessoa.

8.3.2 INVENTÁRIO RURAL

De acordo com Terra Magna a contabilidade rural também é responsável por registrar e medir o valor do patrimônio do negócio, no caso da propriedade.

Mas existe um desafio: como determinar um valor monetário para um ativo como uma árvore? “Por isso, é necessário ter softwares específicos que ajudam a

mapear itens e também têm a função de determinar um valor para cada um deles”. TERRA MAGNA (2024);

8.3.3 CONTROLE DE CUSTOS

Segundo Terra Magna outro aspecto fundamental na contabilidade do agronegócio é o controle de custos; aqui, deverão estar discriminados custos diretos, indiretos e despesas ligadas à atividade rural.

Para ter um trabalho mais eficiente, é preciso definir uma estratégia de precificação que contemple e cubra todos os gastos do negócio, considerando inclusive os períodos de produção.

Entre os custos diretos devem estar sementes, adubos, mão de obra, entre outros. Os indiretos, por sua vez, envolvem aluguel de galpões, máquinas etc. “Lembre-se de levar em consideração a depreciação dos bens tangíveis, a amortização de bens intangíveis e a exaustão de recursos locais”. TERRA MAGNA (2024).

8.3.4 CICLO OPERACIONAL

Segundo Terra Magna um aspecto muito importante quando se trata da contabilidade rural o ciclo operacional da propriedade em questão.

Isso porque a produção agrícola tem forte interferência do tipo de cultura cultivada ou mesmo do rebanho.

É comum, por exemplo, que mais de 1 ano se passe entre a produção da safra e a sua venda para o consumidor final. Logo, esse ponto precisa estar bem claro quando se trata da contabilidade, pois o ciclo operacional não corresponde ao ano fiscal.

CONCLUSÃO

Neste trabalho abordamos assuntos referentes a como a contabilidade pode ajudar no desenvolvimento do agronegócio. Concluimos que vários produtores rurais aderiram a contabilidade em seus negócios para administrar seus bens.

No aprofundamento da conclusão, analisamos que a contabilidade se desenvolveu rapidamente, abrindo caminhos mais fáceis para produtores de todos os portes com um único propósito de facilitar a tomada de decisões dos produtores rurais. Entendemos que a contabilidade, embora seja uma prática milenar criada em tempos históricos, tem se integrado eficiência e praticidade, alcançando sempre ótimos resultados.

Conseguimos alcançar todos os nossos objetivos específicos de: Mostrar como a Contabilidade impactou o desenvolvimento no agronegócio: identificar os pontos positivos para o produtor rural.

Atingimos nossos resultados por meio de pesquisas bibliográficas que nos auxiliaram grandemente no processo de entendimento e conclusão.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

(C&S) Soluções Corporativas. **Contabilidade Antiga - início com primeiras civilizações até 1202**. Disponível em: <http://ces-solucoes.com.br/contador-de-historia>. Acesso em: 10 fev 2024.

(C&S) Soluções Corporativas. **Contabilidade Medieval - período que vai de 1202 até 1494**. Disponível em <http://ces-solucoes.com.br/contador-de-historia>. Acesso em: 20 fev 2024.

(C&S) Soluções Corporativas. **Contabilidade Moderna - período que vai de 1494 até 1840**. Disponível em <http://ces-solucoes.com.br/contador-de-historia>. Acesso em: 28 fev 2024.

(C&S) Soluções Corporativas. **Contabilidade Científica - início em 1840 e continua até hoje**. Disponível em <http://ces-solucoes.com.br/contador-de-historia>. Acesso em: 10 mar 2024.

(CRCSC) **Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina**. Criador da contabilidade: Frei Luca Pacioli. Disponível em <https://www.crcsc.org.br/pagina/view/6>. Acesso em: 15 maio 2024.

AGRONOTA. **Quais são as atividades consideradas atividades rurais?** Disponível em: <https://agronota.com.br/contabil-e-fiscal/quais-sao-as-atividades-consideradas-atividades-rurais>. Acesso em: 25 maio 2024.

TERRA MAGNA. Contabilidade do agronegócio: especificidades e benefícios. Disponível em: <https://terramagna.com.br/blog/contabilidade-do-agronegocio>. Acesso em: 28 maio 2024.